

## RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTÁBIL Nº 002/2023 – CONTROLADORIA GERAL COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao segundo trimestre de 2023.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Coren-RJ nº 1827/2012, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao segundo trimestre de 2023.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 27,01% de Ativo Circulante, 72,99% de Ativo Não Circulante e 2,65% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 88,16%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>195.030.145,04</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>195.030.145,04</b>
Ativo Circulante	52.680.860,42	Passivo Circulante	5.173.412,12
Ativo Não Circulante	142.349.284,62	Passivo Não Circulante	17.917.233,27
		Patrimônio Líquido	171.939.499,65

3. O Ativo Circulante evoluiu 30,95% em comparação com o segundo trimestre de 2022, e houve aumento de 26,44% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM:	2º tri/22	2º tri/23	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	40.230.213,00	52.680.860,42	12.450.647,42	<b>30,95%</b>
<b>Disponibilidades</b>	45.379.450,98	57.376.052,83	11.996.601,85	<b>26,44%</b>

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação positiva de 71,57%, devido em sua maior parte, à contabilização, no encerramento do exercício de 2022, das inscrições em Dívida Ativa Administrativa de Pessoa Física e Pessoa Jurídica no valor total de R\$ 205.604.102,95 e da atualização no valor de R\$ 327.892.840,58 do Ajuste de Perdas da Dívida Ativa após revisão do cálculo para sua constituição formalizado no PAD nº 183/2023, conforme orientação do MCASP.

ATIVO EM:	2º tri/22	2º tri/23	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	82.967.063,17	142.349.284,62	59.382.221,45	<b>71,57%</b>
<b>Créditos a Longo Prazo</b>	70.749.060,07	130.848.604,79	60.099.544,72	<b>84,95%</b>
<b>Bens Móveis</b>	3.318.379,79	3.355.646,72	37.266,93	<b>1,12%</b>
<b>Bens Imóveis</b>	10.656.254,17	10.656.254,17	-	<b>0,00%</b>
<b>Intangível</b>	767.882,74	767.882,74	-	<b>0,00%</b>

5. Reiteramos que as aquisições de bens móveis estão sendo contabilizadas na conta 1.2.3.1.1.99.08 - Bens Móveis a Classificar, que ao final do 2º trimestre/2023, apresentou o saldo de R\$ 334.077,44. Todos os lançamentos da referida conta devem ser verificados pela Contabilidade para a correta classificação dos bens;

6. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 37,40% em comparação ao 2º trimestre/2022. O subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo teve o maior valor de aumento, indicando devido ao aumento de recolhimento de impostos sobre a folha e prestação de serviços. O Passivo Não Circulante, anteriormente zerado, está contabilizando as provisões com Passivo Contingente, com base nas ações civis e trabalhistas informadas pela Procuradoria Geral, após apontamentos realizados pela Auditoria Externa executada durante o exercício de 2022.

<b>PASSIVO EM:</b>	<b>2º tri/22</b>	<b>2º tri/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
PASSIVO CIRCULANTE	3.765.212,22	5.173.412,12	1.408.199,90	<b>37,40%</b>
<b>Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo</b>	357.803,62	379.258,36	21.454,74	<b>53,10%</b>
<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo</b>	40.405,65	23.324,57	(17.081,08)	<b>-42,27%</b>
<b>Obrigações Fiscais a Curto Prazo</b>	19.018,13	20.753,86	1.735,73	<b>9,13%</b>
<b>Obrigações de Repartições a Outros Entes</b>	662,77	18.108,70	17.445,93	<b>2632,28%</b>
<b>Provisões a Curto Prazo</b>	2.145.825,49	2.483.560,76	337.735,27	<b>15,74%</b>
<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	1.202.822,10	2.248.405,87	1.045.583,77	<b>86,93%</b>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	17.917.233,27	17.917.233,27	<b>100,00%</b>
<b>Provisões a Longo Prazo</b>	-	17.917.233,27	17.917.233,27	<b>100,00%</b>

7. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 43,96% em função do resultado patrimonial superavitário decorrente da contabilização de inscrições em Dívida Ativa.

<b>PASSIVO EM:</b>	<b>2º tri/22</b>	<b>2º tri/23</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.432.063,95	171.939.499,65	52.507.435,70	<b>43,96%</b>

8. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 56.005.599,51, o que corresponde a um aumento de 26,03% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O aumento do superávit financeiro, deve-se em sua maior parte, ao aumento das disponibilidades.

	<b>2º tri/22</b>	<b>2º tri/23</b>
ATIVO FINANCEIRO	46.465.339,35	59.101.792,62
PASSIVO FINANCEIRO	2.025.997,58	3.096.193,11
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>44.439.341,77</b>	<b>56.005.599,51</b>

9. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	10,18	Maior que 1
Imediata	11,09	Maior que 1
Geral	8,45	Maior que 1

10.1. Destaca-se que os índices acima demonstrados consideram a receita prevista para o exercício de 2023, porém, se considerarmos apenas as receitas efetivamente arrecadadas, temos os seguintes índices:

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor Desejado</b>
Corrente	8,99	Maior que 1
Imediata	11,09	Maior que 1
Geral	2,51	Maior que 1

10. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações.

11. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 11,84%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,134. Destaca-se que estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

<b>Endividamento Total</b>	
Passivo Exigível	23.090.645,39
Ativo Total	195.030.145,04
Endividamento Total	11,84%

<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	23.090.645,39
Patrimônio Líquido	171.939.499,65
Grau de Endividamento	0,134

*Indicador Desejável < 1*

## **BALANÇO FINANCEIRO**

12. Ao final do 1º trimestre do exercício de 2023 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 70.267.575,60. Após o encerramento do segundo trimestre, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 71.261.661,28, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 994.085,68.

13. O motivo deste superávit decorre do fato dos recursos arrecadados neste período (67,41% da receita total prevista) serem superiores à execução de despesas (43,74% liquidado da despesa total prevista).

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	<b>15.186.503,73</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>13.687.039,03</b>
CORRENTE	15.186.503,73	CORRENTE	13.684.579,03
CAPITAL	-	CAPITAL	2.460,00
EXTRAORÇAMENTÁRIA	20.070.204,78	EXTRAORÇAMENTÁRIA	20.575.583,80
Saldo Exerc Anterior	70.267.575,60	Saldo Exerc Seguinte	71.261.661,28
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>994.085,68</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

14. No exercício de 2023 foi previsto um aumento de 17,29% em relação a receita prevista no orçamento de 2022, após a 3ª reformulação daquele ano. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre/2023 teve um aumento de 23,20% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2022	2023	Diferença	%
Receita Corrente	58.735.000,00	68.887.574,00	10.152.574,00	17,29%
<b>Arrecadação</b>	<b>2º tri/2022</b>	<b>2º tri/2023</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	12.326.889,36	15.186.503,73	2.859.614,37	23,20%

15. No segundo trimestre de 2023, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 1.491.107,74.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	68.887.574,00	15.186.503,73	(53.701.070,27)	CORRENTES	66.966.574,00	13.692.935,99	(53.273.638,01)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	1.921.000,00	2.460,00	(1.918.540,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit				<b>Superávit</b>		-	<b>1.491.107,74</b>
<b>TOTAL</b>	<b>68.887.574,00</b>	<b>15.186.503,73</b>	<b>(53.701.070,27)</b>	<b>TOTAL</b>	<b>68.887.574,00</b>	<b>13.695.395,99</b>	<b>(55.192.178,01)</b>

16. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2023, 67,41% foi arrecadado até o segundo trimestre, e, no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 68,23%. Portanto, considerando o montante arrecadado até o 2º trimestre de 2022, a arrecadação deste mesmo período em 2023 foi 0,82% inferior ao mesmo período do ano passado.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação até 2º trimestre	%
2023	68.887.574,00	46.439.452,73	67,41%
2022	58.735.000,00	40.075.229,15	68,23%
		%	-0,82%

17. O percentual negativo apontado no item anterior, deve-se a previsão da receita do exercício de 2023, que considerou a receita arrecadada ao final de 2022 (R\$ 60.388.173,63) e o reajuste de 10,12% determinado pela Resolução Cofen nº 711/2022, sendo superior a previsão de receita no mesmo período de 2022.

18. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 4,74% das despesas correntes fixadas no exercício de 2023, o que corresponde a 6,93% a mais do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão Atualizada	Execução até 2º trimestre	%
2023	66.966.574,00	29.290.612,25	43,74%
2022	67.257.800,00	24.758.909,44	36,81%
		%	6,93%

19. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal. Ao final do 1º trimestre/2023, apuramos que ocorreu o repasse a menor de R\$ 7.466,97 do valor devido ao COFEN (despesa paga).

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

<b>APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)</b>	
<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR</b>
Receita de Contribuições	11.778.598,25
Receita de Serviços	1.318.978,56
Outras Receitas Correntes*	-
<b>Base de Cálculo (art. 10) - A</b>	<b>13.097.576,81</b>
<b>Transferência calculada - (A x 25%)</b>	<b>3.274.394,20</b>
<b>Transferência fixada COREN</b>	<b>3.266.927,23</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>(7.466,97)</b>

\* 6.2.1.2.1.09.01.03-Multa Ética + 6.2.1.2.1.09.01.99-Outras Multas

## **LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS**

20. Para o exercício de 2023 foi orçado o valor de R\$ 21.344.000,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 40,61% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

<b>Previsão - Exercício 2023</b>		
Receita Corrente Líquida	52.558.926,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	26.279.463,00	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>21.344.000,00</b>	<b>40,61%</b>

21. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 35,96% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

<b>Execução nos 12 meses (jul/22 a jun/23) conf LRF</b>		
Receita Corrente Líquida	51.821.754,39	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	25.910.877,20	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>18.635.134,55</b>	<b>35,96%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

22. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 56.305.200,41 sendo composta por 82,18% de Receitas com Contribuições.

23. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 34,71% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 38,59%.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>56.305.200,41</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições	46.269.872,39	82,18%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.054.783,83	5,43%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6.724.741,57	11,94%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de ativos	-	0,00%
Outras Variações	255.802,62	0,45%
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>30.601.134,30</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	11.809.706,30	38,59%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.787.328,18	22,18%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	90.238,01	0,29%
Transferências e Delegações Concedidas	10.621.219,42	34,71%
Desvalorização e Perda de Ativos	-	0,00%
Tributárias	15.024,42	0,05%
Outras Variações	1.277.617,97	4,18%
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>25.704.066,11</b>	

24. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 25.704.066,11.

## CONCLUSÃO

25. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/RJ apresentaram um crescimento de 26,44% em comparação ao segundo trimestre de 2022 e o Passivo Circulante teve um aumento de 37,40%, devido em sua maior parte ao subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo, que apresentou aumento de 86,93% das despesas executadas;
- b) Houve ainda um aumento de 71,57% no Ativo Não Circulante entre 2022 e 2023, devido, em sua grande parte, às inscrições de Dívida Ativa Administrativa de Pessoa Física e Pessoa Jurídica contabilizadas ao final do exercício e a aquisição de bens móveis no período;

- c) Conforme exposto no item 5, faz-se necessário a reclassificação de despesas com aquisição de bens móveis e intangíveis que estão contabilizadas atualmente, de forma equivocada, na conta *1.2.3.1.1.99.08 - Bens Móveis a Classificar*.
- d) Ao final do exercício de 2022, foram contabilizadas as provisões de passivo contingente no Passivo Não Circulante, no total de R\$ 17.917.233,27 com base nos dados de ações civis e trabalhistas informados pela Procuradoria Geral nos autos do PAD nº 1722/2022, após apontamentos dos relatórios de Auditoria Externa emitidos na execução do Contrato Coren-RJ nº 10/2022;
- e) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, de R\$ 56.055.599,51 representa um aumento de 26,03% em relação ao mesmo período de 2022, devido em sua maior parte ao aumento das disponibilidades;
- f) Conforme exposto nos itens 09 a 11, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- g) Da receita corrente prevista para o exercício de 2023, no valor de R\$ 68.887.574,00, foi arrecadado 67,41% até o 2º trimestre/2023, que indica uma redução de 0,82% se comparado ao previsto e arrecadado no mesmo período de 2022. A redução se justifica pelo reajuste da anuidade e taxas no exercício vigente pela Resolução Cofen nº 711/2022, que fez com que a previsão da receita de 2023 superasse a previsão do exercício anterior. Em comparação somente à efetiva arrecadação, apurou-se que a receita ao final do 2º trimestre/2023, superou em R\$ 6.364.223,58 a receita do mesmo período de 2022;
- h) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume de arrecadação até o segundo trimestre/2023 (67,41% de arrecadação da receita total prevista), do equilíbrio da execução de despesas liquidadas no percentual de 43,74%;
- i) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 35,96% da receita corrente líquida;
- j) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 43,96% em relação ao segundo trimestre de 2022. Esta variação se justifica, principalmente, pelo aumento de 26,44% nas disponibilidades;
- k) Conforme item “19” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 7.466,97 a menor referente à cota parte ao Cofen do 2º trimestre/2023. Esta diferença deverá ser verificada pelo Departamento Financeiro, e caso seja comprovado o débito, deverá ser providenciado o repasse deste valor ao Cofen;



- 1) Conforme Relatório Contábil nº 341/2023, item 5.2, emitido pela empresa terceirizada de contabilidade, há inconsistências nos relatórios encaminhados pelo Setor de Infraestrutura e Patrimônio em referência aos bens móveis e imóveis, tendo em vista a divergência encontradas entre os relatórios e os balancetes. Por meio do PAD nº 852/2022, foi celebrado o Contrato Coren-RJ nº 07/2023, cujo objeto é a prestação dos serviços de avaliação e levantamento patrimonial para a regularização destas inconsistências e correta contabilização do patrimônio do Conselho.

À consideração superior.

Em 16 de agosto de 2023.

Tarcila Oliveira  
Chefe do Controle Interno  
Matr. nº 00429

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 2º trimestre 2023, recomendando que os itens “c”, “k” e “l” sejam regularizados até 31/12/2023.

Em            de agosto de 2023.

Carine Braga Rocha  
Controladora Geral COREN/RJ  
Matr. nº: 00471 - CRA/RJ nº 20-87743